

Apresentação

Em 2012, a Revista *Diálogos*, órgão científico do Departamento e do Programa de Pós-graduação em História da Universidade Estadual de Maringá, completa 16 anos de publicação. A cada ano, a Revista sedimenta o seu espaço no cenário científico nacional e internacional. No *Qualis*, divulgado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), órgão vinculado ao Ministério da Educação do Brasil (MEC), em fevereiro de 2012, a Revista foi alçada ao estrato A-2, tanto na versão impressa como na versão on-line, que demonstra a qualidade dos artigos publicados, bem como a diversidade da vinculação institucional dos seus autores.

Neste mesmo ano, tomamos uma decisão importante. A Revista não será mais publicada na versão impressa, continuará na versão digital. A internet, as novas tecnologias e os indexadores nacionais e internacionais possibilitam que a revista seja divulgada e lida por milhares de pessoas em todas as partes do mundo. Ademais, os artigos da Revista são de acesso livre e gratuito. A Revista pode ser acessada pelo sítio: www.uem.br/dialogos ou pelos sítios dos mais conhecidos indexadores internacionais.

Ainda neste ano, também ampliamos os nossos patrocinadores. Atualmente, a Revista é apoiada financeiramente pela Fundação Araucária, Capes, CNPq e IPEA, além da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Isso possibilita manter um rigoroso padrão de avaliação dos artigos, aprimorar as revisões de normalização das citações, das referências bibliográficas, dos resumos e dos *abstracts* e realizar a editoração dos originais de forma a torná-los mais acessíveis aos leitores.

Nesta edição (v. 16, n. 1), estamos publicando 17 contribuições, sendo cinco textos na seção Mesa Redonda, oito na seção de artigos, três resenhas e um resumo de tese.

Na Mesa Redonda, os textos publicados fizeram parte de um simpósio ocorrido nas 5^{as} Jornadas de História Econômica, promovido pela Associação Uruguaia de História Econômica (AUDHE), realizado em Montevideu, entre 23 e

25 de novembro de 2011. O referido simpósio, intitulado “Mercado y mundo del trabajo en Uruguay y América: evolución en el siglo XX”, procurava abordar, a partir de uma perspectiva histórica e econômico-social, as transformações ocorridas na esfera do trabalho, ao longo do século XX, no Uruguai e em outros países da América.

No espaço reservado aos artigos são oito contribuições. No primeiro texto o historiador russo, radicado no Brasil, Alexander Zhebit, faz uma importante análise sobre a nova coalizão mundial, conhecida como BRICS, apontando as complexidades das decisões diplomáticas, os interesses conflitantes e a fragilidade e a dicotomia existente entre os países que formam este grupo político e econômico. No segundo artigo, a historiadora Eunícia Fernandes se debruça nas narrativas de viagem do Padre Fernão Cardim, para analisar, de um lado, a presença dos índios no processo civilizador e, de outro, demonstrar que os aldeamentos jesuíticos foram lugar de trocas e de negociação cultural. No terceiro texto, João Goularti Filho analisa a presença da pequena produção mercantil, dentro do complexo ervateiro do Estado de Santa Catarina, Sul do Brasil, no final do século XIX e início do século XX. O Século XIX ainda é revisitado por mais dois artigos: em um, Hardalla do Valle e Eduardo Arriada analisam as propostas educacionais apresentadas pelo Barão de Caxias para a província do Rio Grande do Sul; e em outro, Arias Netto e Robson Silva discutem a infância abandonada na cidade de São Paulo. O sexto artigo, escrito por Rafael Rodrigo Mueller, analisa as tecnologias gerenciais e sua relação histórica com a Educação. Para isso, enfoca a metodologia denominada “treinamento dentro da indústria” utilizada com muita ênfase, pelos complexos industriais, a partir da Segunda Guerra Mundial. No artigo seguinte, o mundo do trabalho volta a ser tema de reflexão, a exemplo do que ocorrera com os artigos da Mesa Redonda. No texto, Carlos Santos discute a movimentação social dos trabalhadores da cidade de Uberlândia, Minas Gerais, enfocando as narrativas orais, como forma de visualizar as práticas dos trabalhadores, indo além das

apreensões formuladas nos enredos construídos nas entrevistas, o que não deixa de ser um percurso importante no diálogo/confronto com esses sujeitos, principalmente para o entendimento do processo de lutas que continua aberto na história recente. Por fim, no oitavo artigo, Fabiana Alves e Paulo César Boni analisam a imagem do ditador Emílio Garrastazú Médici, nos momentos imediatamente anteriores à sua nomeação como Presidente do Brasil. Para isso, utilizam-se da cobertura jornalística e fotográfica da Revista *Veja*, publicação semanal com forte influência no país.

No final deste volume, encontram-se três resenhas de livros e um resumo de dissertação defendida no Programa de Pós-graduação em História da UEM.

Queremos agradecer a todos os autores, avaliadores externos e revisores pelo empenho na realização do processo editorial, fundamentais para o sucesso da publicação deste número.

Por fim, um agradecimento especial à **Fundação Araucária**, à **Capex**, ao **CNPq** e ao **IPEA**, que viabilizaram o suporte financeiro para tornar realidade mais uma edição da Revista *Diálogos*.

Angelo Priori, pelo Conselho Editorial

Presentation

In 2012 the *Revista Diálogos*, the scientific journal of the Department of History and of the Post-Graduate Course in History of the State University of Maringá, is celebrating its 16th birthday. Every year the *Revista Diálogos* is establishing a space of its own within the national and international scene. The 2012 *Qualis* ranking, published by the Coordination in the Upgrading of University Personnel (Capes), an organ of the Brazilian Ministry of Education (MEC), *Revista Diálogos* reached the A-2 rank for its printed and on-line issues. It is a proof of the quality of the articles published and the diversity of institutions to which its authors belong.

In 2012 an important decision was taken, or rather, that *Revista Diálogos* will henceforth be published only on-line. The Internet, new technologies and national and international indexers make possible access of the journal to thousands of people worldwide. Further, the journal's articles are free and may be accessed by clicking on www.uem.br/dialogos or as a link on sites of the most renowned international indexers.

Our partners have also increased in number. *Revista Diálogos* is funded by the Fundação Araucária, CAPES, CNPq, IPEA, and the Universidade Estadual de Maringá. These collaborators help us maintain a strict standard in the evaluation of the articles, improve revision in the normalization of quotations, bibliographical references, abstracts, edit the original manuscripts so that they could be more accessible to the readers.

Current issue (v. 16, n. 1) of *Revista Diálogos* has 17 articles, comprising 5 texts for the Round Table section, 8 articles, 3 book reviews and an abstract of a Master's dissertation. The Round Table articles were read at the symposium at the Fifth Meeting of Economical History organized by the Uruguayan Association of Economical History (AUDHE), which took place in Montevideú on the 23 - 25 November 2011. The symposium "Market and the Labor World in Uruguay and in America: Evolution in the 20th Century" analyzed from the historical, economical and social aspects the transformations in the labor sphere that occurred during the 20th century in Uruguay and in other countries of the American continent.

The eight articles are an added richness to this issue. The first text by the Russian historian living in Brazil, Alexander Zhebit, investigates the new world coalition, known as BRICS, and shows the complexities of diplomatic decisions, conflicting interests and the fragility and the dichotomy among the countries that make up this political and economical group. In the second article, Eunícia Fernandes discusses the travels of Father Fernão Cardim, welding the presence

of Amerindians in the civilizing process and the Jesuit settlements as cultural exchanges and negotiations. The third article written by João Goularti Filho deals with the small mercantile production within the mate complex in the southern state of Santa Catarina between the last decades of the 19th century and the first decades of the 20th century. The 19th century is discussed in two other articles: whereas Hardalla do Valle and Eduardo Arriada analyze the educational proposals by the Barão de Caxias for the province of Rio Grande do Sul, Arias Netto and Robson Silva discuss abandoned children in São Paulo. The sixth article, written by Rafael Rodrigo Mueller, deals with the administrative technologies and their historical relationships with education, with special reference to the “training in the industry” method employed extensively by industrial plants as from the II World War. In the seventh article the labor world is investigated, similar to the themes of the Round Table. Carlos Santos discusses the social movements of workers in Uberlândia MG Brazil, with special underscoring on oral narratives as a type of visualization workers’ experiences, which go beyond the plot followed in interviews. It is actually an important way in a dialogue-struggle with the subjects, especially for the comprehension of the struggle process which is rife in recent history. The last article, written by Fabiana Alves and Paulo César Boni, investigates the image of the dictator Emílio Garrastazu Médici immediately before his appointment as President of Brazil. Articles and photos from the influential weekly *Veja* are discussed.

Three book reviews and one Master’s dissertation within the Postgraduate Programa in History of the State University of Maringá are published.

We would like to thank the authors, the peers who analyzed the articles and the editing committee for their interest and responsibility during the publishing process. In fact, they are fundamental for the success of current issue of the *Revista Diálogos*.

We would also like to thank the **Fundação Araucária**, **CAPES**, **CNPq** and **IPEA** for their financial support so that this issue of *Revista Diálogos* could be published.

Angelo Priori and the Editorial Board

Presentación

En el 2012 se cumplen 16 años de publicación de la Revista Diálogos, órgano científico del Departamento y del Programa de Postgrado en Historia de la Universidad Estatal de Maringá. Año a año, la Revista fue consolidando su espacio en el escenario científico nacional e internacional. La publicación alcanzó el concepto A-2 en febrero de 2012 en el *Qualis* divulgado por la Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior (CAPES), vinculada al Ministerio de Educación de Brasil (MEC), tanto en la forma impresa como su versión *on line*, lo que demuestra la calidad de los artículos publicados como la diversidad de vínculos institucionales de sus autores.

En el 2012 tomamos una decisión importante: la revista no será más publicada en forma impresa, continuando sólo en su versión digital. Internet, las nuevas tecnologías y los índices de evaluación nacionales e internacionales permiten que la revista sea divulgada y leída por miles de personas en todas partes del mundo posibilitando el acceso libre y gratuito de sus artículos. La revista puede ser consultada en el sitio www.uem.br/dialogos o a través de las páginas de los índices evaluadores internacionales más conocidos.

En el 2012 también ampliamos nuestro grupo de patrocinadores. Actualmente la revista cuenta con el apoyo financiero de la Fundación Araucaria, CAPES, CNPq e IPEA, además de la Universidad Estatal de Maringá (UEM). Esto posibilita mantener un riguroso criterio de evaluación de los artículos, perfeccionar las revisiones de normalización de las citaciones, de las referencias bibliográficas, de

los resúmenes y *abstracts*, y realizar la edición de los originales de tal forma de hacerlos más accesibles a los lectores.

En este número (Vol. 16, n. 1) presentamos 17 contribuciones: cinco textos en la sección Mesa Redonda, ocho en la de artículos, tres reseñas bibliográficas y un resumen de tesis.

En la Mesa Redonda, los textos publicados fueron parte de un simposio de las 5^{as} Jornadas de Historia Económica, promovido por la Asociación Uruguaya de Historia Económica (AUDHE) y realizado en Montevideo entre el 23 y 25 de noviembre de 2011. Este simposio, titulado “Mercado y mundo del trabajo en Uruguay y América: evolución en el siglo XX”, se orientó a abordar las transformaciones ocurridas en el ámbito del trabajo a lo largo del siglo XX, a partir de una perspectiva histórica y económico-social, tanto en Uruguay como en otros países de América.

En el espacio reservado a los artículos, la revista cuenta con ocho contribuciones. En el primer texto, el historiador ruso radicado en Brasil, Alexander Zhebit, realiza un importante análisis sobre la nueva coalición mundial conocida como BRICS, apuntando las complejidades de las decisiones diplomáticas, los intereses en conflicto, la fragilidad y dicotomía existente entre los países que integran este grupo político y económico. En el segundo artículo, la historiadora Eunícia Fernandes aborda las narrativas de viaje del Padre Fernão Cardim, para analizar la presencia de los indios en el proceso civilizador, por un lado, y demostrar que las aldeas jesuíticas fueron un lugar de intercambio y de negociación cultural, por el otro. En el tercer texto, João Goularti Filho examina la presencia de la pequeña producción mercantil en el complejo yerbatero del Estado de Santa Catarina, en el sur de Brasil, a fines del siglo XIX e inicios del XX. El siglo XIX sirve de marco temporal de dos artículos más: en uno, Hardalla do Valle y Eduardo Arriada analizan las propuestas educacionales presentadas por el Barón de Caxias para la provincia de Río Grande do Sul y, en el otro, Arias Netto y Robson Silva

discuten sobre la infancia abandonada en la ciudad de San Pablo. El sexto artículo, escrito por Rafael Rodrigo Mueller, estudia las tecnologías de gerenciamiento y su relación histórica con la educación. Para ello, enfoca a metodología conocida como “entrenamiento dentro de la industria”, empleada enfáticamente por los complejos industriales a partir de la Segunda Guerra Mundial. En el siguiente artículo, el mundo del trabajo vuelve a ser tema de reflexión, como ocurriera con los textos de la Mesa Redonda. En este texto, Carlos Santos discute sobre el movimiento social de los trabajadores de la ciudad de Uberlandia (Minas Gerais), a partir de las narrativas orales como una forma de visualizar las prácticas de los trabajadores, yendo más allá preocupaciones formuladas en las tramas construidas en las entrevistas. Ello no deja de ser un recorrido importante en el diálogo-enfrentamiento con estos sujetos, principalmente, para la comprensión del proceso de lucha que continúa abierto en la historia reciente. Por último, en el octavo artículo, Fabiana Alves y Paulo César Boni examinan la imagen del dictador Emílio Garrastazu Médici, en los momentos inmediatamente anteriores a su nombramiento como presidente de Brasil. Para esto, consultaron la producción periodística y fotográfica de la revista *Veja*, publicación semanal de gran influencia en el país.

Al final de este volumen se encuentran tres reseñas de libros y un resumen de una disertación de maestría defendida en el Programa de Postgrado en Historia de la UEM.

Queremos agradecer a todos los autores, evaluadores externos y revisores por el empeño en la realización del proceso editorial, fundamentales para el suceso de la publicación de este número.

Por último, un agradecimiento especial a la **Fundación Araucaria**, a la **CAPES**, al **CNPq** y al **IPEA**, que viabilizaron el soporte financiero para transformar en realidad una edición más de la Revista *Diálogos*.

Angelo Priori, por el Consejo Editorial